

Prescrição de antimicrobianos e desfecho de casos clínicos observados no HV-UEM, na rotina de atendimentos de 2011 e 2012

(Antibiotic prescription and outcome of clinical cases observed in Veterinary Hospital – UEM routine care in 2011 and 2012)

BORTULUCCI, Daisa Eloana¹; IANEGITZ, Ana Paula¹; BEN, Ana Luiza¹; SANTANA, Jheniffer Larissa Custódio¹; WOSIACKI, Sheila Rezler²; MUNHOZ, Patrícia Marques²

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – UEM;

² Professor Adjunto do Departamento de Medicina Veterinária – DMV, Universidade Estadual de Maringá - UEM. Contato: pmmunhoz2@uem.br.

RESUMO

O medicamento veterinário, tanto terapêutico como profilático, é fundamental para a promoção da saúde e bem-estar animal e também para o controle de infecções com potencial de transmissão ao homem. A finalidade do antimicrobiano é combater micro-organismos causadores de infecção e sua prescrição racional na Medicina Veterinária deve levar em consideração diagnóstico, prognóstico, relação custo x benefício, possíveis efeitos secundários, bem como expectativas do criador ou proprietário. O uso indiscriminado e excessivo dos antibióticos em animais é o principal fator para emergência de resistência, sendo necessária a avaliação de sua real necessidade e a perspectiva de uma melhora efetiva dos desfechos clínicos. Realizou-se um estudo epidemiológico retrospectivo para compilação de informações registradas em fichas de atendimentos a animais na rotina do HV-UEM, de março/2011 a dezembro/2012, visando-se mapear a rotina da instituição frente a determinadas condutas. Selecionaram-se informações relativas ao número de atendimentos, espécies envolvidas, prescrição de antibioticoterapia e avaliação do desfecho clínico. Foram realizados 1209 atendimentos (1104 animais de companhia e 105 de produção), dentre os quais 1099 primeiros atendimentos e 110 retornos. Quantificaram-se os atendimentos de acordo com as espécies, identificadas como 841 caninos, 145 felinos, 79 equinos, 9 bovinos, 14 outros animais de produção, sendo que 121 fichas não registraram a espécie atendida. Para os animais de companhia, prescreveu-se antibiótico em 425 atendimentos (38,5% dos casos) e para os animais de produção, em 34 dos casos (32,4%). Constatou-se como as classes antimicrobianas de maior indicação os β -Lactâmicos cefalosporínicos para os pequenos animais (cefalexina - 34,6%) e os β -Lactâmicos penicilínicos para os grandes animais (penicilina - 23,5%). Para os animais de companhia, também foi de uso expressivo antibióticos das classes Tetraciclina (doxaciclina - 19,5%) e Fluoroquinolona (enrofloxacin - 19%), sendo que para os animais de produção a utilização de associações de diferentes classes de princípios ativos foi também opção significativa de prescrição (41,2% dos casos). Houve relato de melhora do quadro clínico em 20,5% dos casos (242 pequenos e 6 grandes animais), 3,5% de quadros clínicos considerados sem resolução (42 pequenos animais e um animal de produção), ausência de retorno para controle, alta ou novos procedimentos em 62,2% (682 pequenos e 70 grandes animais), 8,7% de óbitos (82 pequenos e 23 grandes animais), mostrando-se os 5,1% restantes sem registro equivalente em prontuário de atendimento. O estudo retrospectivo permitiu tecer uma visão geral da prescrição antimicrobiana na rotina do HV, a qual se mostrou bem criteriosa e adequada frente ao número de atendimentos realizados, mas também revelou necessidade de conscientização dos proprietários na finalização dos tratamentos preconizados (ausência de retornos). Demonstrou-se ainda que as falhas no preenchimento das fichas prejudicou a compilação geral dos dados pretendidos de forma a se obter um real mapeamento das questões envolvidas para o período.

PALAVRAS-CHAVE: antimicrobiano, hospital veterinário, quadro clínico, animais de companhia, animais de produção.

Key-words: antibiotic, veterinary hospital, clinical case, pets, livestock.